



QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA SAÚDE MENTAL EM BAURU/SP

Vivian Maria Sandri Andrade¹; Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão²; Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹Aluna de Mestrado em Odontologia, Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP. - vivian_sandri@hotmail.com

²Profa. Dra. do Mestrado em Odontologia, Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

A investigação sobre a Qualidade de Vida (QV) de determinados grupos vem crescendo em importância como mensuração avaliativa de resultados relativos aos tratamentos na área da saúde. A terminologia definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) reflete a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Por outro lado, o campo da saúde ocupacional vem oferecendo contribuições importantes para o entendimento das repercussões do trabalho sobre a saúde, o bem-estar e a QV dos profissionais. O trabalho na saúde mental é de alta carga emocional, podendo interferir na QV dos profissionais, como aqueles relacionados à emoção e ao comportamento humano. Por essa razão é de extrema importância a pesquisa sobre este tema, uma vez que é fundamental os profissionais estarem bem mentalmente para poderem intervir adequadamente na vida dos usuários. Dessa maneira, objetivou-se investigar a QV da equipe técnica que atua nos serviços de saúde mental no município de Bauru/SP. Foram entrevistados 22 profissionais (20 mulheres e 2 homens), com média de idade de $41,3 \pm 10,1$ anos, sendo 10 Psicólogos, 3 Terapeutas Ocupacionais, 6 Enfermeiras e 3 Assistentes Sociais, que responderam os questionários de caracterização sociodemográfica e o da Organização Mundial de Saúde WHOQOL-Bref. Os domínios do WHOQOL-Bref (Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente) foram analisados isoladamente e consolidados com suas respectivas sintaxes, sendo que os escores de QV são constituídos como uma escala positiva, isto é, quanto maior o escore melhor a QV. Os resultados apontaram as médias dos escores dos domínios de $73,9 \pm 14,9$ para o Físico, $75,4 \pm 13,5$ para o Psicológico, $70,5 \pm 13,3$ para Relações Sociais e $70,5 \pm 9,0$ para o Meio Ambiente. Percebe-se então um equilíbrio nos domínios de QV, pois todos os valores foram superiores a 70%, indicando que o trabalho na saúde mental não afeta diretamente a QV dos profissionais que atuam junto aos pacientes. As informações relacionadas à QV destes profissionais podem dar sustentação para a implantação de estratégias voltadas para melhorar suas condições de vida e trabalho impactando positivamente na própria QV e na qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Profissionais da saúde mental. Saúde mental.